Trabalhos Científicos

Título: Hipoglicemia Persistente Em Lactente Responsiva Ao Octreotide: Relato De Caso

Autores: HANNA DANIELLE CORRÊA DA SILVA (UFMA); GLAUCIA RODRIGUES COELHO (UFMA); DIEGO MOREIRA DE AGUIAR (UFMA); CARLA FERNANDA SANTOS SANTANA (UFMA); MARCUS VINICIUS LEITE NOGUEIRA (UFMA); MEIRIELLE DE SOUSA MOURA (UFMA); LETÍCIA MARTINS COSTA (UFMA)

Resumo: A hipoglicemia é um dos problemas metabólicos mais frequentes na neonatologia. Quando persistente e grave pode estar associada a outras patologias subjacentes que predispõem a lesões cerebrais. Nesses casos o diagnóstico de hiperinsulinismo deve ser considerado e avaliado. O objetivo deste estudo é relatar o caso de lactente com hipoglicemia persistente. Lactente, 7 meses, masculino, assintomático, em investigação diagnóstica e seguimento do tratamento de hipoglicemia persistente. Internado na primeira semana de vida e com 1 mês e 15 dias devido a episódios de hipoglicemia persistente e crise convulsiva de difícil controle. Encaminhado para o Hospital Universitário Materno Infantil para investigação diagnóstica. Durante internação, continuou a apresentar episódios convulsivos e mioclonias, além de hipoglicemia persistente mesmo com uso de infusão contínua de glicose, o que direcionou à hipótese diagnóstica de hipoglicemia hiperinsulinêmica. Foi iniciado Octreotide para controle glicêmico, respondendo de maneira satisfatória e mantendo atualmente níveis glicêmicos na faixa da normalidade com o uso contínuo desse medicamento. Nesse período, CT de crânio evidenciou hematomas subdural fronto-temporal-parietal bilateral, com tratamento conservador. Segue em acompanhamento devido atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. A impossibilidade de manter a glicemia maior que 45mg/dl após 24 horas usando infusão de glicose intravenosa sugere a possibilidade do diagnóstico de Hipoglicemia Hiperinsulinêmica (HH), caracterizado pela secreção inapropriadamente aumentada de insulina (IGF1: 432 ng/ml) encontrado no paciente, sem relação com os níveis de glicemia. A necessidade de infusão contínua de glicose em concentrações maiores do que 10 mg/kg/minuto para a manutenção da glicemia e a dependência do aporte de glicose intravascular são marcadores sugestivos de HH, assim como no caso relatado, apresentando melhora apenas após o uso de Octreotide. O diagnóstico precoce, tratamento urgente e a prevenção de futuros episódios de hipoglicemia são de fundamental importância para a proteção do cérebro evitando conseqüências graves, incluindo convulsões, lesões cerebrais permanentes e alterações no desenvolvimento neuropsicomotor.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/38-congresso-brasileiro-de-pediatria/0932-hipoglicemia-persistente-em-lactente-responsiva-ao.pdf